

## OPEN: ABRINDO PORTAS PARA O ENSINO SUPERIOR.

*Vanessa C. Scheffer*Autor  
IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes  
vascheffer@yahoo.com.br

*Patrícia T. Mendonça*  
IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes  
pattytmendonca@hotmail.com

### **Resumo:**

O trabalho pretende apresentar a experiência de desenvolvimento de um dos projetos do PIBID Matemática – IFSULDEMINAS, Câmpus Inconfidentes. Trata-se do projeto OPEN (Oficina Pró-Enem), realizado em duas escolas parceiras, tendo como objetivo, apresentar, discutir e resolver questões da área de matemática do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) com os estudantes do terceiro ano do Ensino Médio. Foi tomado como ponto de partida a apresentação do ENEM tendo em vista o esclarecimento de dúvidas sobre a prova, bem como de sua importância para a inserção no ensino superior. Num segundo momento, foi realizada a oficina juntamente com os alunos interessados em participar. Os resultados obtidos foram positivos tanto para os alunos quanto para nós, bolsistas, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de práticas educativas.

**Palavras-chave:** Matemática; Pibid; Enem.

### **1. Introdução**

O presente trabalho é fruto do projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Câmpus Inconfidentes. Esse programa tem por objetivo contribuir com a formação inicial de professores e é mantido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Atualmente é composto por 10 bolsistas, estudantes do curso de Licenciatura em Matemática. Os projetos são desenvolvidos em duas escolas estaduais parceiras, Escola Estadual Felipe dos Santos, situada na cidade de Inconfidentes-MG e a Escola Estadual Francisco Ribeiro da Fonseca, situada na cidade de Ouro Fino-MG. Nosso subprojeto está voltado para a área de matemática.

Sabe-se que os cursos de licenciatura, em particular, os de Matemática, promovem poucas experiências para que o futuro professor conheça e vivencie o cotidiano escolar.

De acordo com Turrioni (2004, p. 11),

[...] há pouca integração entre os sistemas que formam os docentes, as Universidades, e os que observam: as redes de Ensino Fundamental e Médio. Essa desarticulação reflete, talvez, a separação entre teoria e prática existente nos cursos de formação de professores.

Com isso, os licenciados não conhecem a realidade da escola, seus problemas, seu funcionamento interno e realizam incipientes experiências como professores na sua formação inicial. O estágio curricular supervisionado é um dos poucos momentos em que há esta articulação teoria e prática (TURRIONI, 2004).

É nesse sentido que o projeto PIBID Matemática se insere, na medida em que se propõe ao desenvolvimento de ações com o intuito de ampliar a articulação teoria e prática no curso de licenciatura em Matemática, promovendo uma integração instituto-escola.

Procurando atender às necessidades formativas dos alunos da licenciatura, assim como as demandas das escolas públicas parceiras do projeto, diversas atividades têm sido desenvolvidas pelo grupo Pibid Matemática, tais como: reuniões semanais de estudo dirigidos; pesquisa, elaboração e desenvolvimento de projetos educativos envolvendo gincanas, jogos, feiras e produção de materiais didático-pedagógicos para o ensino e/ou fixação de conceitos etc.

Neste trabalho, daremos destaque a uma dessas atividades que obteve bastante êxito nas escolas. Trata-se do OPEN (Oficina pró Enem), realizado com os alunos do terceiro ano do Ensino Médio. Seu objetivo principal foi o de preparar os estudantes para a realização do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) no ano de 2012.

## **2. OPEN**

Em 2009, o Enem mudou. Entretanto, mesmo com uma nova estrutura - 180 questões e a redação - seu objetivo de avaliar as competências e habilidades dos candidatos permanece a mesma.

Para o desenvolvimento do OPEN, foi realizada, num primeiro momento, uma palestra destinada aos alunos dos terceiros anos do ensino médio, das escolas parceiras, com o intuito de esclarecer questões como: o que é, quando acontece e como ingressar em uma universidade por meio do ENEM.

Informamos que o exame é composto por 180 questões de múltipla escolha, divididas em quatro áreas de conhecimento: Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens e Matemática, mais a redação. Cada grupo de testes é composto por 45 itens de múltipla escolha, aplicados em dois dias. O perfil das questões é interdisciplinar, com bastante texto e interpretação.

Também foram tratados na palestra alguns motivos para a realização da prova: sua utilidade como auto avaliação; como um “simulador” do vestibular, e seu papel na seleção para instituições de ensino superior, podendo transformar-se em critério de seleção para futuros empregos; sua obrigatoriedade para quem pretende pleitear a bolsa de estudos do ProUni; sua função como indicador de qualidade das escolas e do próprio ensino, em especial, do Ensino Médio dos municípios e estados brasileiros.

Muitos alunos demonstraram interesse durante a exposição, apresentado questionamentos e dúvidas, pois apesar de tais informações estarem disponíveis em muitos sites confiáveis, poucos são os que procuram por elas, simplesmente por considerarem muito difícil ingressar e concluir um curso superior. Procuramos mostrar que essa realidade tem mudado, começando pelas possibilidades de ingresso.

Acreditamos que uma prova da importância do ENEM pode causar ansiedade no aluno, pois seu desempenho incidirá diretamente na escolha de uma universidade e um curso. Entretanto, quanto mais preparado o estudante estiver, menor será o nervosismo. Portanto, para desenvolver a capacidade de interpretar diferentes informações e controlar a ansiedade, um dos caminhos é compreender, refletir e aprender a resolver questões. Pensando nisso, planejamos o desenvolvimento das atividades do OPEN, deixando claro aos estudantes quais eram os nossos objetivos a cada etapa, a cada encontro.

A oficina desenvolveu-se em seis encontros, com duração de duas horas cada um, distribuídos entre os meses de setembro e outubro de 2012. Para cada reunião apresentamos uma lista com 10 exercícios selecionados a partir dos exames de 2011, 2010 e 2009<sup>1</sup>. Utilizamos Datashow, slides atrativos com resoluções elaboradas, materiais pedagógicos, além de lousa e giz. Devido ao número limitado de vagas (apenas 30 estudantes), conseguíamos atender os alunos individualmente, sanando cada dúvida e, principalmente, trabalhando conteúdos que não faziam parte da questão em si, mas eram necessários à sua resolução.

---

<sup>1</sup> Apresentamos, a título de exemplo, no Anexo I deste trabalho, umas das atividades desenvolvidas em um dos encontros com os estudantes.

A princípio tentamos dividir as atividades por grupos de conteúdos, por exemplo, no primeiro encontro tentamos trabalhar questões relacionadas à geometria, no segundo, interpretação de gráficos. Porém, fomos percebendo que a natureza da prova do Enem torna difícil essa decomposição, pois os conteúdos estão inter-relacionados. Então, a partir do terceiro encontro, começamos a trabalhar sem procurar evidenciar um tema específico.

Durante a aplicação das atividades pudemos notar a grande dificuldade dos estudantes com o tema “Porcentagem”. Sendo assim, fizemos uma lista com vários exercícios, com graus de dificuldade fáceis a médios e pedimos para que tentassem resolver em casa e trouxessem para a correção no encontro seguinte. Após a correção dos exercícios, observamos grande diferença nas resoluções das questões propostas nas reuniões seguintes.

### **3. Considerações finais**

Todos os encontros foram muito produtivos, os alunos sentiram-se a vontade para tirar dúvidas, sempre empenhados em resolver as questões propostas. Ressalta-se o reconhecimento por parte dos alunos ao final do trabalho. Frases como, “obrigado por nos mostrar que o ENEM não é um bicho de sete cabeças” e “irei mais motivado para realizar a prova” foram emocionantes de ouvir. Foi um projeto com ótimo resultado e que certamente perpetuará por diversos anos. Para nós, uma experiência única e de grande crescimento profissional e pessoal.

Vale destacar que após a realização do ENEM, as professoras supervisoras pediram aos alunos que participaram do OPEN que escrevessem sua opinião sobre a oficina oferecida - no anexo I encontra-se um dos relatórios escritos.

Gostaríamos de registrar nossos agradecimentos às seguintes pessoas e instituição, sem as quais o presente trabalho teria sido impossível:

Às coordenadoras Audria Bovo e Lidiane Teixeira pelas valiosas discussões e sugestões no decorrer do trabalho;

Às supervisoras Magaly Marinello e Sirlene Braz pelo apoio durante as atividades;

À Capes, pelo financiamento e incentivo à projetos de iniciação à docência.

## 5. Referências Bibliográficas

BRASIL. Sisu: Sistema de Seleção Unificada. **O Que é o Sisu**. Disponível em: <http://sisu.mec.gov.br>. Acesso em: 10/08/2012.

BRASIL. Prouni: Programa Universidade para Todos. Disponível em: <http://siteprouni.mec.gov.br>. Acesso em: 10/08/2012.

BRASIL. INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira **Dúvidas Frequentes**. <http://enem.inep.gov.br/duvidas-frequentes.html>. Acesso em: 10/08/2012.

TURRIONI, Ana Maria Silveira. **O laboratório de educação matemática na formação inicial de professores**. 2004. 175 p. Dissertação de Mestrado. UNESP, Rio Claro.



## 5. Anexos

### Anexo I

